



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (19/09/2022)

A semana foi de grande impacto para a economia nos EUA com a divulgação da inflação ao consumidor. O resultado ficou acima do esperado pelo mercado, marcando 0,1% enquanto esperava-se -0,1%. Em 12 meses, o resultado acumulado ficou em 8,2%.

O setor de serviços que costuma ter uma inflação em torno de 2%, alcançou uma alta de quase 7% sem sinais de desaceleração. A inflação mais alta turbinou as expectativas de alta de juros nos EUA subiu de 0.75 pp para 1 pp pelo FED.

O S&P 500 chegou a cair 5% na última terça-feira, o que acabou revertendo a alta nos dias anteriores, fechando a semana com queda em 4,7%. Na semana o dólar atingiu o maior valor em 20 anos, com alta de 2% em relação ao real. Já o Ibovespa encerrou a semana em queda de -2,7% aos 109 mil pontos.

Após meses sofrendo com os piores dados de atividades econômica, a China superou as expectativas. A produção industrial acelerou um crescimento anual de 4,2% em agosto, sendo que em julho marcava 3,8%, os investimentos em ativos fixaram um aumento de 6,5% onde antes marcavam 3,5%. As vendas no varejo subiram 5,4% após um aumento de 2,7% em julho. O lado negativo das vendas de imóveis contraíra 23% após a queda de 29% em julho. Apesar dos números se mostrarem melhores, os analistas de mercado estão céticos quanto a sustentabilidade da recuperação, considerando a fragilidade do setor imobiliário e provável recessão no ocidente, o que pode afetar as exportações chinesas.

No Reino Unido, a economia estagnou nos três meses até julho e se apresentou levemente abaixo das expectativas do mercado. A taxa de crescimento na região vem desacelerando desde o ano passado, em resposta à alta de custos de produção que atinge empresas e consumidores. Na semana passada, a primeira-ministra informou um congelamento dos preços da energia que custará em torno de 150 bilhões de libras, o que também pode ser anunciada em contramão das políticas de racionamento em outras partes da Europa.

No Brasil o setor de serviços surpreendeu positivamente as expectativas e cresceu 1,1% entre junho e julho e 6,3% na comparação interanual. As vendas no varejo também surpreenderam o mercado, porém do lado negativo, foi registrada contração de 0,7% do índice ampliado e queda de 6,8% na comparação anual.

A Petrobras anunciou a redução de 4,7% do preço do gás nas distribuidoras que deverá ter um pequeno efeito sobre a inflação, de até 0,04% no IPCA.

O IBC-Br, considerado um indicador prévio de desempenho do PIB, subiu 1,2% em julho na comparação com o mês anterior, estando acima do esperado pelo mercado.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (19/09/2022)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção diminuiu de 6,40% para 6,00% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA teve uma queda de 5,17% para 5,01%. Para 2024, as estimativas permanecem na casa dos de 3,50%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) é em 2,65% para 2022 e para 2023, em 0,50%. Para 2024 a projeção teve uma queda que passou de 1,80 para a casa dos 1,70%, e para 2025, ficando na casa dos 2,00%.

Para a taxa de câmbio em 2022, o valor que estava estagnado em R\$ 5,13 subiu para R\$5,20. Para R\$5,05 para R\$ 5,10 assim como em 2025 a projeção subiu de R\$5,14 para R\$5,15.

Para a taxa Selic, a projeção permaneceu a mesma em todas as projeções anuais, em 13,75% em 2022, em 11,25% para 2023, ficando em 8,00% para 2024. Fechando as projeções da semana, a projeção para a taxa Selic manteve-se em 7,50% para o ano de 2025.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (19/09/2022)

Para essa semana, os bancos centrais dos EUA, Reino Unido, Japão e Brasil se reúnem para ajustar suas taxas de juros.

No caso do FED, o mercado está prevendo uma nova alta de 0,75%, que leva a taxa de juros para 3,0%.

No Brasil, espera-se que a taxa de juros seja mantida em 13,75%, interrompendo um ciclo de altas que começou em março de 2021.

A expectativa é de que a inflação siga em trajetória de queda, de forma que o COPOM possa reduzir os juros no segundo semestre de 2023.

Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar.

Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration.

No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pês fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M1 na totalidade de 15%.

Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

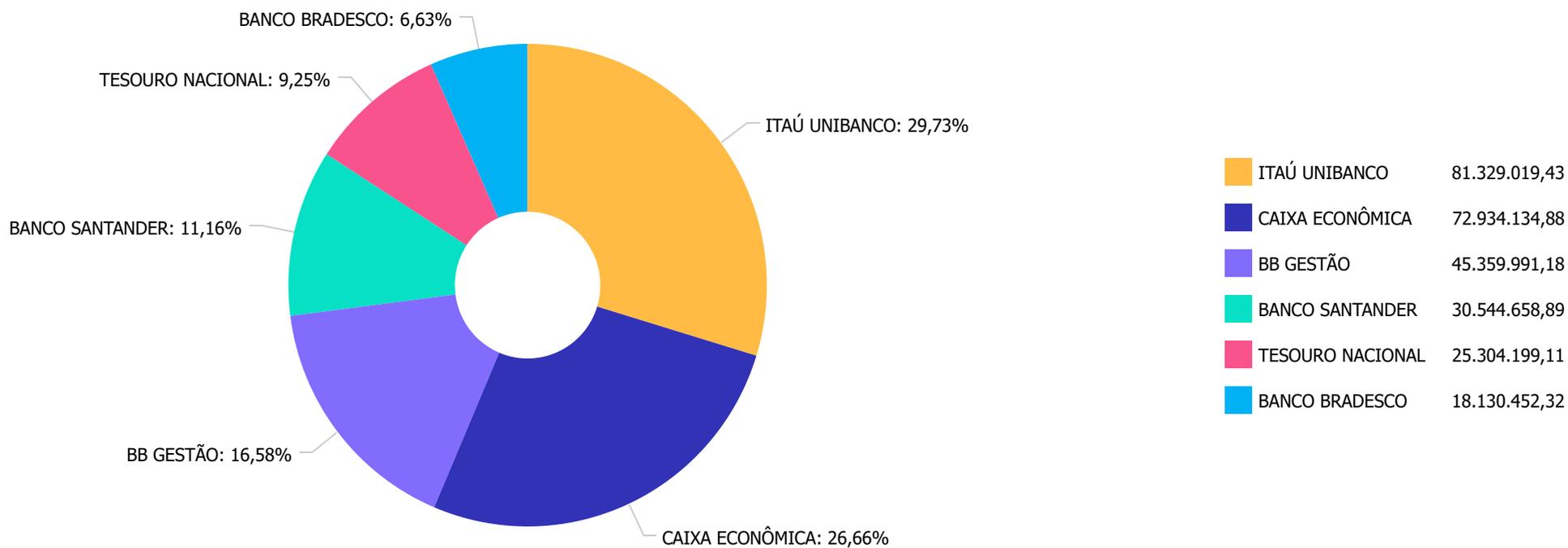
Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

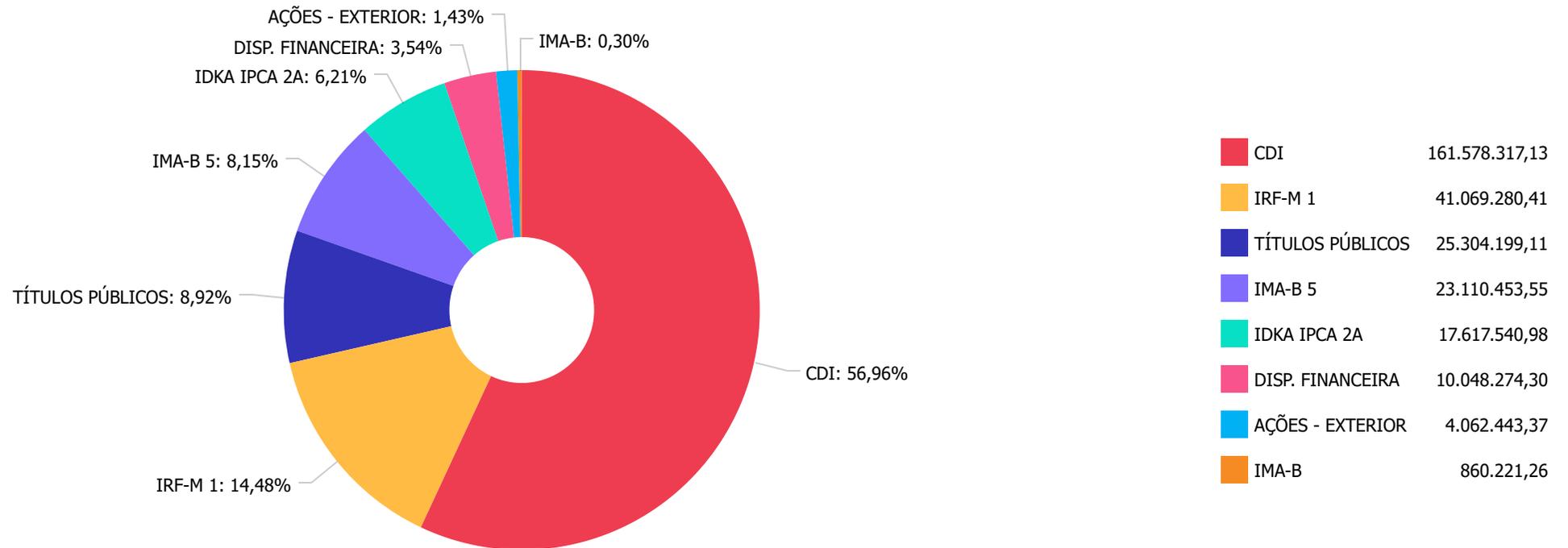


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			25.304.199,11	9,25%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	860.221,26	0,31%	105	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.626.413,09	0,59%	51	0,57%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	18.130.452,32	6,63%	431	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	17.617.540,98	6,44%	1.063	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	21.484.040,46	7,85%	82	1,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	23.849.759,81	8,72%	1.172	0,48%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	17.219.520,60	6,29%	1.067	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	D+1 du	Não há	12.933.184,81	4,73%	43.042	0,24%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	33.368.046,49	12,20%	192	1,55%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	22.414.489,11	8,19%	77	2,16%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	30.606.612,83	11,19%	271	0,65%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	13.580.872,68	4,96%	1.015	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	30.544.658,89	11,16%	473	1,17%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I I	D+3 du	Não há	4.062.443,37	1,48%	6.094	1,71%	Artigo 9º, Inciso III



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
vazio			0,00	0,00%		0,00%	
Total para cálculo dos limites da Resolução			273.602.455,81				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			10.048.274,30				Artigo 6º
PL Total			283.650.730,11				







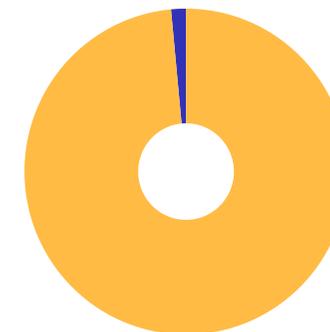
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	265.140.620,05	2.949.479,98	4.306.848,37	260.481.459,04	-3.301.792,62	-1,25%	0,95%	-130,70%	2,89%
Fevereiro	260.481.459,04	142.658.436,75	141.151.632,71	261.802.073,61	-186.189,47	-0,07%	1,39%	-5,13%	1,42%
Março	261.802.073,61	43.288.040,40	44.422.383,51	263.175.688,65	2.507.958,15	0,96%	2,06%	46,57%	0,85%
Abril	263.175.688,65	58.951.141,63	54.148.177,53	269.031.083,21	1.052.430,46	0,39%	1,44%	27,36%	1,12%
Mai	269.031.083,21	14.744.311,13	13.378.013,04	273.113.967,17	2.716.585,87	1,00%	0,90%	111,36%	1,32%
Junho	273.113.967,17	5.280.476,86	4.164.503,69	274.640.326,06	410.385,72	0,15%	1,08%	13,81%	1,15%
Julho	274.640.326,06	45.900.618,84	44.501.213,44	277.887.951,19	1.848.219,73	0,67%	-0,27%	-245,98%	0,47%
Agosto	277.887.951,19	53.321.751,89	61.698.523,82	271.705.375,85	2.194.196,59	0,79%	0,09%	895,51%	0,54%
					7.241.794,43	2,66%	7,87%	33,78%	

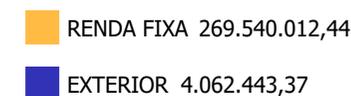


Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Agosto / 2022)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	25.304.199,11	9,25%	0,00%	19,75%	59,24%	136.777.895,71
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	100.787.948,52	36,84%	14,81%	19,75%	59,24%	61.294.146,30
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	143.447.864,81	52,43%	26,25%	35,00%	50,00%	-6.646.636,91
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,78%	15,00%	41.040.368,37
Total Renda Fixa	100,00%	269.540.012,44	98,52%	41,06%	77,28%	183,48%	



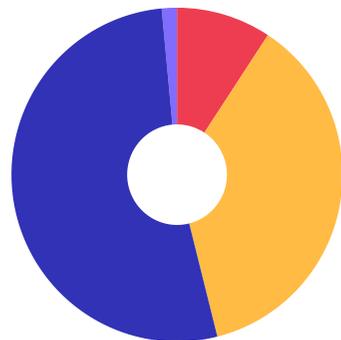
ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!





Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	0,00	0,00%	11,21%	14,94%	30,00%	82.080.736,74
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	2,09%	2,78%	10,00%	27.360.245,58
Total Renda Variável	40,00%	0,00	0,00%	13,30%	17,72%	40,00%	

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	1,88%	2,50%	10,00%	27.360.245,58
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	4.062.443,37	1,48%	1,88%	2,50%	10,00%	23.297.802,21
Total Exterior	10,00%	4.062.443,37	1,48%	3,76%	5,00%	20,00%	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	10.000.000,00	➔	10.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	15.000.000,00	➔	15.000.000,00	GESTÃO DURATION
CDI	15.000.000,00	➔	15.000.000,00	IRF-M
CDI	10.000.000,00	➔	10.000.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO



Total da Carteira: 283.650.730,11

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	8,92%	0,00%	0,00	8,92%
GESTÃO DURATION	0,00%	5,29%	15.000.000,00	5,29%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,30%	0,00%	0,00	0,30%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	5,29%	15.000.000,00	5,29%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	14,36%	0,00%	0,00	14,36%
IRF-M 1	14,48%	0,00%	0,00	14,48%
CDI	56,96%	-17,63%	-50.000.000,00	39,33%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	3,54%	0,00%	0,00	3,54%
AÇÕES	0,00%	3,53%	10.000.000,00	3,53%
MULTIMERCADO	0,00%	3,53%	10.000.000,00	3,53%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,43%	0,00%	0,00	1,43%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do desenquadramento: O RPPS possui desenquadramento no Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a ", pois excedeu o limite definido em política de investimentos.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963/ 21.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 89,85% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos a exposição em títulos públicos, diante do cenário econômico a expectativa de aumento na taxa de juros (Selic) traz atratividade para esta classe de ativos. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

Santos, 30 de setembro de 2022

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.